



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Casos De Tuberculose Notificados No Brasil Em Crianças Menores De 4 Anos Entre 2014 E 2023.

Autores: MARIA JULYA ALBUQUERQUE PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LETÍCIA SILVA SANTIAGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARYANA CAVALCANTE BENEVIDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NAYARA LIMA FIRMEZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO)

Resumo: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Essa patologia é uma das principais causas de morte por infecções no mundo e merece atenção especialmente na população infantil, visto que esse é um grupo de risco de progressão da doença (Jaganath et al., 2022). Avaliar o perfil epidemiológico das infecções por TB em crianças de até 4 anos entre os anos de 2014 e 2023, caracterizando aspectos patológicos de manifestação da doença nessa população. Estudo quantitativo retrospectivo abordando a epidemiologia da tuberculose em crianças de até 4 anos de idade no Brasil entre os anos de 2014 e 2023. Para isso, foram coletados dados dessa faixa etária referentes à forma de manifestação e evolução da TB registrados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) disponibilizados pelo Ministério da Saúde através da plataforma DATASUS. Nesses 10 anos, o total de casos de tuberculose no Brasil em crianças de até 4 anos foi de 10.426, sendo 42,47% desse valor em crianças com menos de 1 ano e 57,52% entre crianças de 1 a 4 anos. A manifestação mais prevalente foi a pulmonar, correspondendo a 74,29% dos casos nesta população, enquanto as formas extrapulmonares (tanto isoladamente quanto a manifestação simultânea das formas pulmonar e extrapulmonar) representaram 25,67% do total. No campo das manifestações extrapulmonares da TB, existe maior incidência das forma ganglionar, a qual corresponde à 38,05% dos casos de tuberculose extrapulmonar, seguida pelas formas pleurais e meningoencefálicas, que representam 17,95% e 15,53% respectivamente. No que compete à evolução do quadro, 64,15% do total de crianças acometidas por TB foram curadas, enquanto 8,3% abandonaram o tratamento e 5,05% morreram. Tendo em vista que a tuberculose tem elevado risco de progressão em crianças menores de 5 anos, é alarmante que, nesse grupo, as taxas de cura foram apenas 64,15% e as taxas de abandono corresponderam a 8,3%, o que ilustra uma necessidade melhor efetividade do tratamento. Além disso, com relação ao diagnóstico clínico de TB, é necessário manter-se atento às manifestações semiológicas das formas pulmonares, ganglionares periféricas, pleurais e meningoencefálicas de tuberculose, visto que essas são as principais apresentações da infecção nesse grupo etário no Brasil. Portanto, é preciso reforçar a necessidade de estudos epidemiológicos para melhor caracterizar a incidência da tuberculose na população infantil, bem como adaptar as formas de tratamento para atender de forma eficaz uma maior parcela da população.